

Moda e terceira idade, o caso do Grupo " Voltando à Sala de Aula " de Pelotas-RS

Fashion and Third age: The case of the group returning to Classroom from Pelotas-RS

Denize Hallal Reydamas
Universidade Católica de Pelotas, aluna do 5º semestre do Curso de Tecnologia em Design de Moda.

Resumo

O Brasil conta hoje com 14 milhões de idosos segundo pesquisa realizada pelo censo do IBGE em 2010. Esta faixa etária composta por pessoas acima dos 65 anos, dispõe além do tempo para se divertir, viajar, ir às compras, de mais recursos financeiros, saúde, apresentando assim, um maior poder aquisitivo além de quererem aproveitar mais e melhor suas vidas. Como o idoso está se informando mais, também está mais disposto a absorver mudanças de comportamento.

Summary

Brazil has now 14 million elderly according to a survey conducted by the IBGE census in 2010.

The country is headed for the aging of population by presenting a very large drop on the number of children and young people under 25 years. This age group consisted of people over 65 years, has also time for fun, travel, shopping, and more financial resources, health, thus presenting a higher purchasing power in addition to wanting to enjoy more and better their lives. As the elderly

is more aware, is also more willing to absorb changes and therefore the market is realizing the potential consumer group composed of these people.

Palavras-chave

Moda, terceira idade, consumo, modo de viver, inovações tecnológicas

Keywords

Fashion, old age, consumption, lifestyle, technological innovations

Introdução

Hoje, os idosos procuram se organizar em associações, grupos, entidades, a fim de avaliarem problemas comuns e participarem de ações que os possibilite uma maior inserção social. Muitos desses idosos, ao saírem da atividade profissional, são recomendados pelos seus médicos a manterem alguma atividade a fim de evitar doenças comuns do sedentarismo. Este é o caso do Grupo "Voltando à Sala de Aula" em Pelotas, que desenvolve suas atividades junto a Universidade Católica de Pelotas. As atividades do VASA e a percepção de alguns dos idosos a ele vinculados é o objeto deste estudo.

A moda e a terceira idade

Neste trabalho, a proposta é identificar tendências na moda da terceira idade. Ao contrário do que se possa imaginar, a moda tem a sua importância, não apenas suprimindo uma necessidade mas também como fator ergonômico, de ajuste ideal ao corpo.

Pode-se, genericamente, induzir que roupas feitas em tecidos de malha com certa elasticidade, redução do uso exagerado de botões, praticidade no usar, além do uso de matérias primas diferenciadas, sejam fatores importantes na caracterização do tipo de tecnologia requerida pela maneira de vestir dos idosos.

Outros fatores podem desempenhar funções específicas como: bacteriostática, anti odores, anti UVA e UVB, hidro repelentes, anti-manchas e tecidos respiráveis. São tecnologias em estudo, que estão sendo desenvolvidos, observadas e empregadas na confecção do vestuário de pessoas que necessitam de peças de fácil manutenção (lavar, secar, passar).

Pesquisa de campo: "Voltando à Sala de Aula".

No dia 17 de maio de 2011 foi realizada a pesquisa de campo junto ao Grupo de senhoras idosas " Voltando à Sala de Aula " instalado no Campus II da Ucpel, que existe a 16 anos. Foram consultadas 40 integrantes do grupo e o levantamento foi dividido em três áreas de interesse: pesquisa sócio economica, vaidade x consumo e comunicação e a moda.

Foi constatado que 60% das pesquisadas se encontram na faixa etária acima dos 66 anos, seguida logo após da faixa dos 61-65 anos com 35%. Destas, 47,5% têm ensino superior completo e 35% possuem 2º grau completo. Na casa onde vivem, 52,5% têm uma renda mensal acima dos cinco salários mínimos, 70% não moram com os filhos e 87,5% não têm mais filhos dependentes. Do total de integrantes, 77,5% praticam atividade esportiva e entre as modalidades mais procuradas destacam-se a musculação e academia com 31,3% , caminhadas 31,3% e a hidro ginástica com 18,75%.

A maior parte das entrevistadas (90%) afirma gostar de se cuidar, de estar bonita, de se sentir bem e 52,5% não sentem maiores limitações físicas para se vestir ou maquiar. Grande parte (75%) acredita estar envelhecendo com saúde e beleza e 72,5% se preocupam em não parecer ridículas para a sua idade em relação ao vestir.

Um bom número delas (62,5%) busca novidades e na hora de escolherem roupa, 63,8% busca encontrar um relativo conforto e bom caimento. Foi constatado, também, que 60% das mulheres encontram nas lojas roupas adequadas ao seu tipo físico. Quanto aos tecidos utilizados, 70% respondeu não ter nenhum em especial e 75% usa roupa com tecidos florais ou estampados.

Perguntadas se buscavam inspiração no seu modo de vestir em algum ícone, 87,5% respondeu que não e 62,8% delas responderam que em seu guarda roupa a peça que mais utilizam é calça, seguida de blusas com 14,28% das preferências. Também preferem decotes (47,5%) e roupas sem mangas (40%). Gostam de dormir de pijama (52.5%) e de camisolas (42%). Quanto aos sapatos, 50% usam tênis e 40% fazem uso de sapatos com algum salto. Preferem cores sóbrias para o dia-a-dia e o preto ou escuro para a noite.

Recomendações

Percebe-se que o grupo Voltando à Sala de Aula se comunica, interessa-se por assuntos de moda, pratica exercícios físicos constantes, gosta de viajar e se distrair, preocupa-se em não parecer ridículo em relação ao que vestir e entende que os cuidados com a beleza e saúde são muito relevantes na vida de cada um, permitindo-se descobrir novas possibilidades de prazeres.

Referências bibliográficas

- BALLSTAEDT, Ana Luiz Maia. **Comportamento e estilo de vida da população idosa e seu poder de consumo**. Disponível em: http://fido.palesrmo.edu/servicios_dyc/encuentro2007/2. Acesso em: 13/05/2011.
- COBRA, Marcos. **Marketing & Moda**. São Paulo. Editora SENAC. 2007
- BRAGA, João. **Reflexões sobre a moda**. São Paulo. Editora Anhembi Morumbi. 2008